

Duas câmaras e varas  
são criadas pelo TJ

PÁGINA 3

TJ media acordo entre  
estado e municípios

PÁGINA 9

Amagis atua por  
pensionistas

PÁGINA 6

Nutris completa 30  
anos de solidariedade

PÁGINAS 12 A 15

Rua Albita, 194 - Cruzeiro - Belo Horizonte MG CEP 30.310-160  
Receba informações da Amagis pelo Whatsapp ou Telegram [\[31\] 99881-4367](https://www.whatsapp.com/channel/0029998814367)

# Associações fazem emendas contra perdas na previdência

Além do intenso diálogo junto aos parlamentares, alertando sobre inconstitucionalidades, as Associações de magistrados, entre elas a Amagis, irão apresentar emendas à PEC da reforma da Previdência, na Comissão Especial da Câmara dos Deputados, a fim de resguardar os direitos da classe e dos servidores públicos ativos e inativos. **PÁGINAS 4 E 5**

LUIS MACEDO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



*Propostas de emendas à PEC da Previdência serão entregues pelas Associações aos parlamentares, em Brasília*

# ESTAMOS PRONTOS PARA A BATALHA DA PREVIDÊNCIA

POR ALBERTO DINIZ\*

**“Junto do intenso corpo a corpo, a Amagis e demais Associações apresentarão emendas para resguardar direitos de servidores públicos, ativos e inativos”**

Enquanto o Congresso Nacional vai levando em banho-maria a obsessão do Governo em fazer da reforma da Previdência a sua principal obra, as Associações de magistrados dedicam-se a promover o debate pela alteração da proposta em favor da defesa dos direitos conquistados dos magistrados e dos servidores públicos que são afetados igualmente. Desde a chegada da proposta, as Associações e seus parceiros têm mantido atuação permanente em Brasília, buscando esclarecer e convencer os parlamentares dos riscos e inconstitucionalidades das mudanças.

Além de nossos posicionamentos e prioridades, estamos pautados por estudos que comprovam que a PEC 6, de 2019, quer fazer a reforma a partir da desconstitucionalização e da supressão de garantias constitucionais. A iniciativa impõe retrocesso social vedado pelo texto constitucional, quando suprime regras referentes ao núcleo essencial desses direitos e o próprio modelo de previdência social, construído

historicamente. É um caso explícito de incerteza jurídica que não resiste a uma avaliação constitucional preliminar.

Junto desse intenso e diuturno corpo a corpo, a Amagis e demais Associações, sob a liderança da AMB, apresentarão emendas com o objetivo de alterar a proposição e resguardar direitos e interesses de servidores públicos, ativos e inativos. O empenho das Associações é somar as propostas e sugestões dos magistrados com as propostas já levantadas pela AMB, por meio de estudo realizado por consultoria, e, posteriormente, apresentá-las aos congressistas. As emendas discutidas pelas Associações tratam de vários temas, entre eles o regime de transição para os servidores que ingressaram até dezembro/2003 e entre 2004 e 2014; pensões; o regime de acumulação entre aposentadorias e pensões, entre outros. Veja nessa edição o teor de algumas emendas selecionadas.

Como sabido, o conjunto de alterações da reforma impõe graves perdas em valores de pensões, limitações a acumulações de benefícios para os quais houve contribuição por longos períodos, elevada taxação dos ativos, aposentados e pensionistas, especialmente no serviço público, entre outros.

Essa mobilização é a única forma de atuação nessa fase da tramitação da proposta, na Comissão Especial, que analisará o mérito. A batalha está apenas começando e, até o final do ano, nos dedicaremos a essa missão como nossa maior responsabilidade associativa. ● [\*] *Presidente da Amagis*

## ÍNDICE



- Presidente prestigia lançamento de novos fóruns **PÁG 03**
- TJMG avança na melhoria das condições de trabalho **PÁG 03**
- Emendas visam impedir perdas na Previdência **PÁG 04**
- Teor das emendas das Associações à reforma **PÁG 05**
- Amagis debate direitos de aposentados e pensionistas **PÁG 06**
- Entrevista: Luzia Peixoto, vice-presidente Financeira **PÁG 07**
- TJ promove conciliação histórica em favor de Minas **PÁG 09**
- Juizados Especiais debatem rotinas e procedimentos **PÁG 10**
- Posse do futuro presidente do TRE-MG será em junho **PÁG 11**
- Nutris faz 30 anos mudando vidas **PÁG 12**

- Colônias estão abertas para hospedagem do grupo familiar **PÁG 16**
- Time master da Amagis disputa torneio no Paraná **PÁG 17**
- A competência do júri e o quesito desclassificatório **PÁG 20**
- Correção visa à manutenção do equilíbrio financeiro do plano **PÁG 21**

## +SAÚDE!

- Psiquiatra adverte sobre estresse e saúde mental **PÁG 23**
- Plano reforça vacinação contra gripe e sarampo **PÁG 24**

### PRESIDENTE

Desembargador Alberto Diniz Junior

#### Vice-presidente Administrativo:

Juiz Luiz Carlos Rezende e Santos

#### Vice-presidente Financeira:

Juiza Luzia Divina de Paula Peixoto

#### Vice-presidente de Saúde:

Juiza Rosimere das Graças do Couto

#### Vice-presidente dos

#### Aposentados e Pensionistas:

Juiza Marli Maria Braga Andrade

#### Vice-presidente do Interior:

Juiz Paulo Fernando Naves de Resende

#### Vice-presidente

#### Sociocultural-Esportivo:

Juiz Jorge Paulo dos Santos

#### Diretora-Secretária:

Juiza Ivone Campos Guillarducci  
Cerqueira

#### Diretor-Subsecretário:

Juiz Evandro Cangussu Melo

#### Diretora de Comunicação:

Juiza Cristiana Martins Gualberto  
Ribeiro



Rua Albita, 194 - Cruzeiro - Belo Horizonte - MG - Telefax: [31] 3079-3499  
e-mail: imprensa@amagis.com.br - www.amagis.com.br

#### Coordenador de Comunicação:

Bruno Gontijo ·  
Mtb - MG: 11008

#### Jornalistas:

Georgia Baçvaroff · Mtb - MG: 08441  
Fernanda Marques · Mtb - MG: 12188  
Tiago Parrela · Mtb - MG: 14634  
Izabela Machado · Mtb - MG: 11210

#### Projeto Gráfico:

Agência Graffo

#### Diagramação:

Publicare Design

#### Pré-impressão/Impressão:

Gráfica e Editora Del Rey

TIRAGEM: 2.300 EXEMPLARES

# Presidente prestigia lançamento de novos fóruns

Presidente foi ao interior para o lançamento de obras de fóruns

Comprometido com a política de valorização da 1ª instância, particularmente com a melhoria das condições de trabalho dos magistrados que atuam no interior, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz Junior, participou do anúncio das obras do novo fórum da Comarca de Pedro Leopoldo (Região Metropolitana de BH) e Ouro Preto (Região Central), feito pelo presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, respectivamente, nos dias 5 e 12 de abril.

O presidente Alberto Diniz destacou a importância da parceria com o Tribunal em favor da valorização da Magistratura de primeira instância e ressaltou o trabalho que vem sendo realizado para melhorias nas condições de trabalho. "O presidente Nelson Missias tem dado a necessária prioridade à 1ª instância, especialmente às comarcas do interior, em favor de melhores condições de trabalho e de segurança dos fóruns", afirmou.

Ainda de acordo com o presidente da Amagis, a construção de novos fóruns representa também um ganho para a população, na medida em que os

ROBERT LEAL/TJMG



**Anúncio das obras do novo fórum da Comarca de Pedro Leopoldo**

cidadãos e os operadores de Direito poderão contar com infraestrutura capaz de lhes oferecer uma prestação jurisdicional adequada aos seus anseios.

O anúncio da construção de novos fóruns faz parte do Plano de Aceleração de Obras do TJMG, instituído na gestão do presidente Nelson Missias, para quem a porta de entrada do Judiciário é a 1ª instância. Para o presidente do Tribunal, isso reforça a necessidade de investimento não só em infraestrutura que favoreça a celeridade da prestação

jurisdicional como também na qualificação de magistrados, assessores e servidores para que o resultado apresentado seja o esperado pelo cidadão.

Nesses primeiros meses de gestão, Alberto Diniz já esteve nas Comarcas de Varginha, Três Corações, Diamantina, Itaúna e Pouso Alegre, aproveitando a oportunidade para conversar com os magistrados sobre temas de interesse da classe, como a atuação da Associação para tentar impedir perdas com a reforma da Previdência. ●

## TJMG avança na melhoria das condições de trabalho

Órgão Especial aprovou a criação de comarca, câmaras e varas

**Com a aprovação da instalação de duas novas câmaras no TJMG, da Comarca de Jaíba (Norte de Minas) e de seis varas em comarcas do interior, pelo Órgão Especial, no dia 3 de abril, o Tribunal deu mais um passo em direção à melhoria das condições de trabalho dos magistrados e de aperfeiçoamento do Judiciário, uma vez que a medida aumenta a produtividade e reduz a carga processual.**

Doze dias depois da decisão do Órgão Especial, o TJ publicou no Diário

do Judiciário Eletrônico a resolução 886/2019, determinando a instalação da 8ª Câmara Criminal. Segundo o desembargador Gilson Soares Lemes, superintendente administrativo adjunto do Tribunal, a instalação da 20ª Câmara Cível é uma das prioridades do presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes. "A criação de novas câmaras no Tribunal de Justiça foi concebida para atender a uma antiga necessidade de ampliação de órgãos julgadores, considerando o crescente número de feitos

que são distribuídos no TJMG", afirmou.

O presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, saudou a decisão e disse que a Associação, por meio da parceria institucional e do diálogo permanente com o TJMG, atuará para que todas as câmaras, varas e comarca sejam instaladas o mais breve possível. Além da Comarca de Jaíba, foi aprovada a instalação de varas nas Comarcas de Esmeraldas, Nova Serra, Contagem, São Gotardo, Patos de Minas e Ipanema. ●

# Emendas visam impedir perdas na Previdência

Amagis consultou os magistrados para o envio de sugestões

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



**Instalação da comissão especial que irá analisar a reforma da Previdência na Câmara dos Deputados**

**A Amagis e demais Associações estaduais de magistrados, em um trabalho conjunto com a AMB, se preparam para apresentar propostas de emendas à PEC 6/2019, que trata da reforma da Previdência, à Comissão Especial responsável por dar continuidade aos debates sobre o tema.**

A proposta foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça [CCJ] da Câmara dos Deputados no dia 23 de abril, por 48 votos a favor e 18 contra, tendo sido retirados o ponto que acabava com a multa de 40% do FGTS para aposentados que continuam trabalhando; o que alterava o foro de julgamento de questões tributárias; o da prerrogativa de caber apenas ao Executivo propor novas alterações na previdência, e sobre a aposentadoria compulsória de servidores públicos e dos ministros do STF.

## EMENDAS

Com o objetivo de ampliar a proposição de emendas à proposta de reforma da Previdência, a Amagis abriu consulta aos magistrados, no dia 12 de abril, para o envio de sugestões que serão analisadas pela Associação e incorporadas ao documento que deverá ser encaminhado à AMB.

Parte do material elaborado pela Associação leva em consideração as questões abordadas durante as palestras do juiz aposentado Jorge Franklin, especialista em direito previdenciário, realizada na Amagis, e do procurador Marcelo Barroso Lima Brito de Campos, doutor em Direito Público e mestre em Administração Pública, na Associação Mineira do Ministério Público [AMMP], da qual participou o

presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz.

A AMB, por sua vez, conta com o apoio do consultor técnico Luiz Alberto dos Santos. As emendas que serão apresentadas abordarão questões relacionadas à capitalização, confisco, pensão e acesso à Justiça.

No dia 25 de abril, foi instalada a Comissão Especial para a análise do mérito da PEC, composta por 49 deputados titulares e o mesmo número de suplentes. O deputado Marcelo Ramos [PR-AM] foi eleito presidente do colegiado; o deputado Samuel Moreira [PSDB-SP] foi designado relator da matéria. O prazo regimental de tramitação da PEC nessa Comissão é de até 40 sessões, contadas as de Plenário. Nas 10 primeiras sessões, podem ser apresentadas emendas subscritas por, no mínimo, 171 deputados.

As Associações, representadas pela Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público [Frentas], questionam ainda o sigilo determinado pelo Governo Federal com relação a documentos, pareceres e estudos que embasaram a proposta da reforma da Previdência.

## SIGILO

Em nota divulgada no dia 23 de abril, a Frentas afirmou que o sigilo decretado pelo Governo Federal é inadequado e contradiz a Lei de Acesso à Informação [Lei n. 12.527/2011], cujas diretrizes são de que a publicidade é o preceito geral, e o sigilo, uma via de exceção, que não pode ser adotada sem sólidos fundamentos. ●

# Teor das emendas das Associações à reforma

## ● REGIME DE CAPITALIZAÇÃO

O regime de capitalização é o segundo pilar da “Nova Previdência”, ao lado da ampla desconstitucionalização das regras gerais dos regimes previdenciários. O dispositivo prevê que lei complementar instituirá novo regime de previdência social, organizado com base em sistema de capitalização, de caráter obrigatório para quem aderir, com a previsão de conta vinculada para cada trabalhador e de constituição de reserva individual para o pagamento do benefício.

A desconstitucionalização, aliada à possibilidade de um novo regime a ser disciplinado em lei complementar, sem quaisquer garantias, incorre na vedação do retrocesso social, ferindo cláusula pétrea da Constituição de 1988, a qual “considera o ser humano como o centro de gravidade de todo o universo jurídico e capricha nas tintas da segurança, assistência social e saúde”.

## ● REGRA DE TRANSIÇÃO

O art. 46, incisos II a IV da PEC 6, ofende o princípio da proporcionalidade, ao revogar as regras de transição das EC 20, 41 e 47 e, assim, submeter, sem qualquer direito de opção, o servidor que tenha ingressado até a data da sua promulgação a novas regras de transição extremamente restritivas, sem sequer respeitar a expectativa de direito para que o servidor público, que ingressou no serviço público até 31/12/2003, aposente-se com a integralidade e paridade.

A proposta de emenda supressiva aos incisos II a IV do art. 46 da PEC 6, de 2019, tem como objetivo manter as regras de transição das EC 20, 41 e 47 em vigor, ampliando o leque de alternativas em respeito a tal princípio, sem, uma vez mais, interromper e prejudicar, de forma abrupta e elevadamente onerosa àqueles que se acham às vésperas de concluir os requisitos para a aquisição de direitos, as garantias estabelecidas naquelas disposições constitucionais.

## ● PENSÃO

As emendas aos § 5º, do artigo 40, VI do § 1º do artigo 201, I e II do § 1º do artigo 8º visam assegurar ao beneficiário de pensão por morte o direito à integralidade de seu valor, suprimindo-se a possibilidade de que a mesma seja devida em valores inferiores ao total dos proventos do servidor falecido, ou ao valor a que faria jus nessa condição.

No caso dos servidores públicos, a redação dada pela PEC 6/2019 ao § 5º do art. 40 e ao art. 8º repete, em grande medida, o que já estava previsto na PEC 287. Além da exclusão da garantia de que a pensão não poderá ser inferior ao salário mínimo, ela não mais será integral e vitalícia. O valor dependerá do número de dependentes. Haverá uma cota familiar de 50% do valor da aposentadoria [ou do valor a que o falecido faria jus a esse título], somada a 10% por dependente. No caso de haver apenas a viúva ou viúvo, a pensão será de 60%. Caso haja 5 dependentes ou mais, será de 100% do provento.

## ● ACESSO À JUSTIÇA

A presente emenda visa suprimir da PEC 6, de 2019, graves ofensas ao princípio da separação de Poderes e à intocabilidade dos direitos e garantias, flagrantemente agredidos pela proposta. O acesso à Justiça em ações contra a Previdência ficará mais distante nas localidades afastadas dos grandes centros urbanos. Ao limitar a capacidade do juiz, ofende cláusula pétrea, pois, concretamente estará afastada de sua apreciação, a ofensa a direito [art. 5º, XXXV da CF], o que não é compatível com o Estado de Direito.

## ● CONFISCO

A constitucionalização de sua aplicação às contribuições, como ocorre no Imposto de Renda, converte a contribuição social que já é proporcional ao valor do benefício futuro, por si mesma, em tributo com natureza confiscatória. A contribuição para a previdência, tanto nos RPPS quanto no RGPS, é tributo vinculado à prestação de benefícios previdenciários. Não tem qualquer correlação com redistribuição de renda. Não é redistributivista, e sim retributivista.

## ● BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

As regras do Benefício de Prestação Continuada (BPC) previsto no art. 203, V da Constituição são profundamente alteradas pela PEC 6/2019, com impactos em camadas da população que dependem de forma crítica desse direito. Além do ganho fiscal reduzido para o Tesouro, mas extremamente prejudicial aos mais pobres, a medida não se justifica por nenhum prisma, e, ademais, incorre em ofensa ao princípio da vedação do retrocesso social, eliminando direito ou colocando-o em patamar inalcançável pela sociedade. No entanto, o viés fiscalista da PEC nº 6/2019 ignora princípios elementares da Ordem Social.

# Amagis debate direitos de aposentados e pensionistas

Associação realizou reunião na sede e foi a encontro em SP

IZABELA MACHADO



**José Eduardo, Marlene Fernandes, Alberto Diniz, Lívia Mol e Marli Braga na sede da Amagis**

**O presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz Junior, a vice-presidente de Aposentados e Pensionistas, juíza Marli Maria Braga, e a diretora de pensionistas, Marlene Fernandes, reuniram-se, no dia 9 de abril, com as pensionistas da Magistratura mineira, para falar das ações realizadas pela Associação em defesa dos direitos desse segmento da classe. Na semana seguinte, a juíza Marli Braga participou do Encontro Nacional de Magistrados Aposentados e Pensionistas e Pensionistas da AMB, realizado em São Paulo.**

Durante a reunião na sede da Associação, o presidente Alberto Diniz falou sobre as medidas tomadas em relação ao pagamento das pensionistas. Após estudar a questão, a Amagis intercedeu junto ao TJMG solicitando um relatório da forma de pagamento de todas elas. Com base na documentação enviada, a Associação concluiu que os vencimentos de algumas pensionistas não foram devidamente corrigidos pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg), fonte pagadora de parte delas.

A partir dessa constatação, o presidente da Amagis enviou ofício ao diretor do Ipsemg, Marcus Vinícius de Souza, solicitando esclarecimentos sobre aplicação de reposição de 16,38% nos vencimentos das pensionistas, que têm direito à paridade com os membros do Judiciário. "A Amagis não vai permitir que haja tratamento diferenciado para com as pensionistas", afirmou Alberto Diniz.

## **ENCONTRO NACIONAL**

Nos dias 15 e 16 de abril, a juíza Marli Maria Braga participou do Encontro Nacional de Magistrados Aposentados e Pensionistas da AMB, no qual foram discutidas as linhas de atuação em defesa dos direitos de apo-

sentados. A reforma da Previdência foi um dos temas discutidos durante o evento.

Ao final do encontro, foi aprovada a Carta de São Paulo, com várias reivindicações, entre elas o pronto pagamento por parte dos Tribunais das verbas remuneratórias em atraso, a efetiva implementação dos comitês de saúde voltados à saúde emocional dos magistrados e o direito a voto de pensionistas para eleição da diretoria das Associações de magistrados.●

## **MANTENHA SEUS DADOS CADASTRAIS ATUALIZADOS**

Mudou de endereço, telefone ou e-mail?  
Avisar a Amagis para que você não perca nenhuma informação importante.

Isso pode ser feito de três formas:

- 1 - Diretamente pelo site da Amagis
- 2 - Pelo e-mail: [cadastro@amagis.com.br](mailto:cadastro@amagis.com.br)
- 3 - Pelo telefone: (31) 3379-3489 (ramal 3423)



# Luzia Peixôto

## Vice-presidente Financeira



EDUARDO ROCHA

**C**om 22 anos de Magistratura, a juíza Luzia Peixôto, que atuou como membro do conselho Gestor de Saúde [2010-2012], vice-presidente Administrativa [2013-2015], vice-presidente de Saúde da Amagis [2016-2018], assumiu a Vice-Presidência Financeira na atual gestão, tendo como maior desafio manter o equilíbrio financeiro e ampliar a arrecadação da Associação, realizando ajustes internos e buscando alternativas capazes de gerar novas receitas.

### **Como a sra. avalia a possibilidade de ampliação das fontes de receita da Associação? Quais seriam essas iniciativas?**

Estamos empenhados em trabalhar para ampliar as fontes de recursos da Associação, buscando alternativas capazes de agregar receitas por meio da exploração do patrimônio já acumulado pela Amagis. Contratamos a empresa Vaz de Mello Consultoria para realizar o trabalho de avaliação patrimonial em todos os imóveis da Associação. Com isso, além de determinar o real valor do patrimônio, esses laudos irão auxiliar a diretoria a identificar os pontos críticos, buscar melhorias e alternativas na exploração dos imóveis. Nosso principal objetivo é aumentar nossas receitas, ampliando a oferta de aluguéis e reservas das colônias de férias, parque esportivo, salão de festas e salas comerciais.

### **Quais medidas a diretoria da Amagis tem tomado para reduzir custos e, ao mesmo tempo, manter a qualidade dos serviços prestados aos associados?**

Assumimos o compromisso de realizar uma administração inteligente e eficiente nas finanças da Amagis, sempre visando mais benefícios aos associados. Desde o final da gestão anterior, temos trabalhado na redução de custos, adotando uma série de iniciativas simples, mas que trarão avanços financeiros e tecnológicos. Entre as medidas já implantadas, podemos citar a terceirização de serviços de impressão, redução pontual do quadro de funcionários, escalonamento de férias nas seccionais e encerramento de contas bancárias, reduzindo os custos com tarifas. Todas essas mudanças foram realizadas sem prejuízo para os serviços prestados e resultarão em maior agilidade e qualidade no atendimento aos associados.

### **Qual o limite entre o que poderia ser considerado uma despesa e um instrumento de união e fortalecimento do associativismo mineiro?**

Considerando que o objetivo principal da Amagis é pro-

mover e intensificar a aproximação da classe, encontros de congraçamento são fundamentais para integração da Magistratura. Não vemos como despesa nenhum tipo de benefício concedido aos nossos associados, desde que eles promovam o bem-estar, a cooperação, solidariedade e defesa dos direitos e prerrogativas da classe. Pretendemos realizar essa integração de forma cada vez mais abrangente e eficaz, principalmente em atividades com os colegas das Comarcas do interior.

### **No fim de março, o Conselho Deliberativo aprovou, por unanimidade, as contas da Amagis. Como a senhora avalia a saúde financeira da Associação?**

Em função do atual cenário de crise financeira do País, o Judiciário enfrenta diversas dificuldades econômicas e grave escassez de recursos. Este fato reflete diretamente na Amagis, já que nossa principal fonte de receita é a contribuição dos associados. Com a defasagem salarial da classe e o fim gradativo das verbas de equivalências salariais, os recursos da Associação tornaram-se limitados e as reservas financeiras podem ficar comprometidas. De maneira geral, estamos conseguindo manter nossos compromissos, mas nosso objetivo vai além. Estamos trabalhando com a redução de custos para manter uma disponibilidade mínima de recursos e tentar minimizar os impactos internos na possibilidade de uma crise econômica mais grave. A Amagis não mede esforços para a defesa do magistrado, onde quer que ele esteja. ●

“Assumimos o compromisso de realizar uma administração inteligente e eficiente nas finanças da Amagis, sempre visando mais benefícios aos associados”

# Realize LEILÃO com quem é AUTORIDADE no assunto



jonasleiloeiro.com.br



fernandoleiloeiro.com.br



lucasleiloeiro.com.br

## ESPECIALISTAS NA REALIZAÇÃO DE LEILÃO ONLINE



### Confira Nossos Próximos Leilões



BMW 750iA, ANO: 2011/2012  
Lance Mínimo:  
R\$ 115.000,00



Maserati Quattroporte, 2004/04  
Lance Mínimo:  
R\$ 50.000,00



Galpão 491m² em São Paulo/SP  
Lance Mínimo:  
R\$ 1.367.787,85 | R\$ 683.893,93



Lote 1.000m² em Belo Horizonte  
Lance Mínimo:  
R\$ 1.578.216,75 | R\$ 789.108,38



Lote 980,5m² em Pará de Minas  
Lance Mínimo:  
R\$ 1.157.358,95 | R\$ 578.679,48



Casa no Pq. dos Ipês, Caxambu  
Lance Mínimo:  
R\$ 1.209.487,20 | R\$ 604.743,60



Fazenda 194 hectares em Luz  
Lance Mínimo:  
R\$ 1.941.000,00 | R\$ 970.500,00



Fazenda 91 hectares em Januária  
Lance Mínimo:  
R\$ 219.144,16 | R\$ 109.572,08



Casa no Centro de Januária  
Lance Mínimo:  
R\$ 1.097.141,20 | R\$ 548.570,60



Fazenda 425 hectares em Manga  
Lance Mínimo:  
R\$ 1.632.551,91 | R\$ 816.275,96

\* Confira a lista completa no site do leiloeiro

37 3242-2218 | 37 9862-5653

leiloesmg@leiloesmg.com.br



## GRUPO CRÉDITO

### Administração judicial com atuação em diversas comarcas:

Jacutinga/MG

Carmo do Cajuru/MG

Muzambinho/MG

Pirapora/MG

Passa Quatro/MG

dentre outras...

Contato - Fernando C. Moreira | Diretor - (37) 99947-7742 | fernando@grupocredito.com.br

# TJ promove conciliação histórica em favor de Minas

## Acordo garante repasse de verbas a 853 prefeituras mineiras

Ao intermediar o acordo entre o Governo do Estado de Minas Gerais e 853 municípios mineiros, representados pela Associação Mineira de Municípios (AMM), celebrado, no dia 4 de abril, o TJMG reafirmou sua vocação para a conciliação e pacificação social em favor do cidadão. A dívida acumulada estava inviabilizando as prefeituras mineiras.

Com o fim do impasse, o Governo de Minas comprometeu-se a regularizar junto aos municípios os repasses do ICMS, IPVA e Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), num total de R\$ 7 bilhões. A partir de janeiro de 2020, o Estado irá pagar três parcelas referentes aos repasses em atraso deste ano, cuja somatória é de pouco mais de R\$ 1 bilhão.

Os valores do ICMS e do Fundeb, referentes aos anos de 2017 e 2018, serão pagos a partir de abril de 2020, divididos em 30 parcelas mensais de mais de R\$ 164 milhões, totalizando aproximadamente R\$ 6 bilhões. O acordo inclui ainda o pagamento de mais de R\$ 120 milhões correspondentes ao transporte escolar. Os municípios que não são filiados à AMM também poderão se beneficiar do acordo.

O presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, ressaltou a importância da disposição de todos em encontrar uma solução consensual para o pagamento dos valores devidos aos municípios. A 3ª vice-presidente do TJMG, desembargadora Mariângela

ERIC BEZERRA



Acordo entre municípios e o Estado foi celebrado no Órgão Especial do TJ

Meyer, que conduziu a conciliação juntamente com o desembargador Paulo Mendes Álvares e o juiz auxiliar da 3ª vice, José Ricardo dos Santos Vêras, destacou que a assinatura do termo foi um ganho para a sociedade, que terá a manutenção e qualificação dos serviços de responsabilidade do Poder Público.

Segundo o governador Romeu Zema, a assinatura do termo foi mais um passo para equilibrar as contas do Estado. O presidente da AMM, Julvan Lacerda, disse que o acordo alcançou um resultado satisfatório e foi o melhor caminho a ser adotado. Para o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus Filho, o entendimento permite aos prefeitos planejar o pagamento de suas despesas e execu-

tar o orçamento anual.

Em novembro último, durante a 13ª Semana Nacional da Conciliação, o TJMG já havia dado mostras de seu compromisso com a conciliação e a pacificação social, pondo fim à disputa entre proprietários da Granja Werneck S. A. e moradores da Ocupação Isidora, no bairro Jaqueline (Região Norte de BH).

Com o acordo, a Companhia de Habitação de Minas Gerais (Cohab Minas) ofereceu à Granja Werneck, em permuta, a Fazenda Marzagão, em Sabará (Grande Belo Horizonte). Como contrapartida, a empresa cedeu à Cohab o terreno onde vivem aproximadamente 9 mil famílias organizadas nas ocupações Vitória, Esperança, Rosa Leão e Helena Greco. ●

### CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

#### ● **Gestão Documental no Poder Judiciário**

**Período:** 27 de maio a 11 de junho

**Inscrições:** 20 a 26 de maio

**Modalidade:** ensino a distância

**Vagas:** 1.000

**Carga horária:** 5 horas/aula

**Informações:** [ejef.tjmg.jus.br](mailto:ejef.tjmg.jus.br)

#### ● **Administração Financeira Pessoal**

**Período:** 28 de maio a 6 de junho

**Inscrições:** 20 a 26 de maio

**Modalidade:** ensino a distância

**Vagas:** 2.000

**Carga horária:** 4 horas/aula

**Informações:** [ejef.tjmg.jus.br](mailto:ejef.tjmg.jus.br)

#### ● **Estatuto da Pessoa com Deficiência**

**Período:** 24 e 25 de julho

**Inscrições:** até 18 de junho

**Local:** Brasília

**Vagas:** 50

**Carga horária:** 20 horas/aula

**Inscrições:** gratuita para associados à AMB

**Informações:** [enm.org.br](http://enm.org.br)

#### ● **Media Training**

**Período:** 8 e 9 de agosto

**Inscrições:** até 6 de julho

**Local:** Brasília

**Vagas:** 50

**Carga horária:** 20 horas/aula

**Inscrições:** gratuita para associados à AMB

**Informações:** [enm.org.br](http://enm.org.br)

# Juizados Especiais debatem rotinas e procedimentos

## Encontro promovido pelo TJMG visa à prestação jurisdicional

Cerca de 150 juízes participaram, nos dias 25 e 26 de abril, do VII Encontro de Juízes dos Juizados Especiais (Enjesp) promovido pelo TJMG com o objetivo de orientar os magistrados, que optaram entre oficinas das áreas Criminal, Cível ou Fazenda Pública, na uniformização e a padronização das decisões.

Para o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, o Enjesp é uma oportunidade para os magistrados que atuam em comarcas com contextos diferentes aprimorarem seus conhecimentos e, por meio do conhecimento obtido, adotarem práticas jurisdicionais mais céleres, efetivas e menos dispendiosas.

O presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, disse que o Tribunal tem buscado dotar os juizados da infraestrutura indispensável à boa prestação jurisdicional e examinar

IZABELA MACHADO



**Encontro dos Juizados Especiais foi realizado na sede do TJMG**

incansavelmente medidas que sejam capazes de amenizar o grande volume de processos em tramitação. De acordo com ele, com o passar do tempo, a facilitação ao acesso à Justiça trazida pelo Juizado Especial levou também à procura excessiva e à ameaça de um congestionamento de ações.

Na avaliação da 2ª vice-presidente do TJMG e superintendente da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (EJef), desembargadora Áurea Maria Brasil, o Enjesp é um espaço importante para trocas de experiências e aprendizado entre os juízes atuantes nos Juizados Especiais. ●

## AMAGIS ASSINA CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES

A Amagis assinou convênio, no dia 3 de maio, com a Universidade de Buenos Aires (UBA) para curso de doutorado a associados com valores 15% menores. O vice-presidente Administrativo, juiz Luiz Carlos Re-

zende e Santos, representou a Associação na assinatura do convênio, no dia 3 de maio, em Buenos Aires, com o diretor da Faculdade de Direito da UBA, Ricardo David Rabinovich-Berkman.



Você já imaginou comemorar seu aniversário, bodas ou formatura com seus familiares e amigos em uma Vila exclusiva na Itália?

**A TRAVEL4 É PARCEIRA DA AMAGIS PARA REALIZAR SEU SONHO EM QUALQUER PARTE DO MUNDO.**

Pacotes terrestres a partir de R\$ 4.200,00 por pessoa  
(Condições especiais para associados Amagis. Consulte condições no site)

AGENDE SEU HORÁRIO | [www.travel4.tur.br](http://www.travel4.tur.br)  
 (31) 99497-9092



# Posse do futuro presidente do TRE-MG será em junho

Rogério Medeiros foi eleito para dirigir o Tribunal de 2019 a 2021

A posse dos desembargadores Rogério Medeiros e Alexandre Victor de Carvalho, eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente do TRE-MG, será no dia 18 de junho. A escolha dos futuros dirigentes do Tribunal Eleitoral mineiro foi realizada no dia 4 de abril, em sessão da qual participou o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz Junior.

Após a confirmação do resultado do pleito, o desembargador Rogério Medeiros, que irá suceder o desembargador Pedro Bernardes, assumiu como compromisso a defesa da integridade da Justiça Eleitoral e do Poder Judiciário. O desembargador Alexandre Victor de Carvalho assumirá também a Corregedoria Eleitoral do TRE-MG.

Após a confirmação dos eleitos, o presidente Alberto Diniz reafirmou o compromisso da Associação com a defesa e valorização da Justiça Eleitoral, e disse que o TRE-MG continuará exercendo com excelência a promoção da cidadania e da democracia, como tem feito na gestão do seu atual presidente, desembargador Pedro Bernardes.

Ainda em abril, no dia 8, a juí-

GEORGIA BAÇVAROFF



Alexandre Victor, Rogério Medeiros e Alberto Diniz

za Cláudia Aparecida Coimbra Alves foi eleita pelo Tribunal Pleno do TJMG como membro efetivo do TRE-MG, na classe juiz de Direito. Presente na votação, o presidente da Amagis ressaltou que a magistrada, com sua vasta experiência jurídica, dará valorosas contribuições ao Tribunal Eleitoral mineiro. No dia 12 do mesmo mês, o juiz Nicolau Lupianhes foi indicado para ser o novo ouvidor do TRE-MG. A juíza Cláudia Costa Cruz Teixeira Fontes é a ouvidora substituta.

Em meio a mudanças na direção e

ingresso de um novo membro, o TRE-MG manifestou seu reconhecimento ao desembargador Edgard Penna Amorim, ex-presidente do Tribunal Eleitoral, outorgando-lhe, no dia 11 de abril, a Medalha de Mérito Acadêmico Eleitoral "Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira" e inaugurando sua foto na Galeria de Presidentes do órgão. Durante a cerimônia, foi feita a aposição simbólica da foto do juiz Luís Fernando de Oliveira Benfatti na Galeria de Diretores da Escola Judiciária Eleitoral de Minas Gerais.●

## Gestão por compensação de plantões

Alberto Diniz entregou ofício ao presidente do TJMG com o pedido

O presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, solicitou ao presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias, no dia 2 de maio, estudos para viabilizar a reposição das horas prestadas nos plantões noturnos em Belo Horizonte. A retribuição hoje é feita por compensação de dias, em números iguais aos dos dias de plantão, mas somente os plantões de fins de semana são compensados. Os plantões realizados em dias de semana, em períodos noturnos, não são compensados. A Comissão Administrativa do TJ irá analisar a demanda.

A fim de fortalecer as parcerias institucionais, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz Junior, participou, no dia 5 de abril, juntamente com o presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, e do vice-governador Paulo Brant, da posse do novo presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais [BDMG], Sérgio Gusmão Suchodolski. Em seu discurso de posse, o novo presidente do BDMG disse que o quadro econômico de Minas Gerais exige criatividade e austeridade com as despesas.●

GEORGIA BAÇVAROFF



Sérgio Suchodolski e Alberto Diniz

# Nutris faz 30 anos mudando vidas

## Núcleo beneficia famílias de região carente de BH

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Pensionistas participam da celebração da Páscoa com crianças do Nutris**

**POR GEORGIA BAÇVAROFF E IZABELA MACHADO**

Um projeto que teve início há 30 anos a partir de um sonho da pensionista Lucinda Alvarez de Oliveira Leite, de trabalhar com crianças carentes, transformou-se em um projeto social vitorioso que atende, hoje, a cerca de 350 crianças e jovens do bairro Mariano de Abreu, na zona leste de Belo Horizonte. O Núcleo de Trabalho e Integração Social (Nutris), fundado em 1989 por Dona Lucinda e mais 11 mulheres, todas esposas de juízes e desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), é hoje mantido por um convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte e pelas contribuições voluntárias de pensionistas e magistrados mineiros.

Nos últimos 30 anos, muita coisa mudou. Quando decidiram construir a creche, em nome daquilo em que acreditavam, que era promover oportunidades para as crianças

que viviam na região, Dona Lucinda e todos os voluntários enfrentaram diversos problemas, a começar pela falta de infraestrutura básica no local. Não havia água e nem esgoto, e o mais alarmante era o alto índice de mortalidade infantil na região.

Ao se aproximar da creche, agora, nos seus 30 anos, já é possível perceber que a realidade é outra. O trabalho dos voluntários e o apoio fundamental da Magistratura mineira conseguiram mudar a realidade de uma região tão carente e promover oportunidades para moradores que antes não tinham opções.

### GRATIDÃO

Jennie Martins de Souza tem 27 anos. Há um mês, ela trabalha no Nutris como auxiliar. Mas conhece profundamente a rotina, os professores e toda a história do local porque

foi ainda bebê para creche. Jennie não foi sozinha. Seus quatro irmãos também contaram com todo o apoio e o acolhimento do Nutris, enquanto crianças, tão necessários para o crescimento e o amadurecimento emocional deles quanto para a mãe que aproveitava o dia para trabalhar e sustentar os filhos. Jennie recordou de algo que a marcou muito e demonstrou o tamanho do coração das pessoas que são envolvidas com o trabalho do Nutris. Ela lembrou que a filha de uma funcionária utilizou o primeiro salário à época para fazer uma compra para sua família, de Jennie, que passava por dificuldades em casa. Ela recordou de ouvir a funcionária dizer: "Fiz uma compra para uma criança. Eu sei que muitos aqui necessitam, mas tem uma criança que está precisando mais". "Essa criança era eu", contou.

Ao retornar ao Nutris, desta vez

para trabalhar, Jennie afirmou que não tem satisfação melhor do que poder retribuir todo o amor que recebeu estando no Nutris e, aos seis anos de idade, no NAC. E a vaga para trabalhar apareceu em uma hora oportuna. É que Jennie teve uma gestação interrompida há dois meses. Hoje, ela é auxiliar no berçário e revelou como o Nutris continua sendo uma bênção para todos da região: “Eu acabei de perder um bebê e, aqui, ganhei 14”, disse ela, referindo-se aos bebês dos quais ajuda a cuidar no berçário do Nutris”.

Jennifer Silva Rodrigues tem 28 anos e também trabalha na creche. Ela e Jennie já se conhecem porque Jennifer também passou sua infância no Nutris. “Para mim, aqui é uma segunda casa”, contou. Ela chegou ao Nutris com 3 anos, junto com seus irmãos e lembrou que não gostava de ir embora. Segundo ela, muitas vezes as crianças recebem no Nutris sentimentos que não têm dentro de casa, como o amor, o carinho, o afeto, o acolhimento. “Qual criança não quer ser bem recebida, contar uma novidade, ganhar um abraço ou um sorriso? Aqui a gente sempre teve isso”, reconheceu Jennifer. Mãe de Kethelyn, de nove meses, Jennifer afirmou que, mesmo antes de trabalhar na creche, sempre estava presente para ajudar no que fosse necessário. Hoje, sua filha está na creche e, para ela, não existe lugar melhor para seu desenvolvimento.

## SUPERAÇÃO

Aos 19 anos, o sonho de Gabriel Davi Martins de Souza, irmão de Jennie, é se profissionalizar como dançarino. E este não parece ser um sonho muito distante. Depois de passar pelo Nutris e, aos seis anos, ir para o NAC, Gabriel se apaixonou por artes e conseguiu explorar e aprimorar seus conhecimentos artísticos. Sua paixão sempre foi a dança e foi no NAC, com o apoio dos profissionais que estão lá, que ele conheceu cursos e oportunidades de aperfeiçoamento que o levaram ao terceiro lugar de um concurso de dança realizado em Belo Horizonte. O resultado garantiu a Gabriel um bolsa para um curso de dança. Ele fez e continua se aperfeiçoando.

“Além de todo esse apoio, o NAC foi fundamental nos momentos em que mais precisei. Era como uma extensão de minha família, porque os meus irmãos também estiveram



**“Qual criança não quer ser bem recebida, contar uma novidade, ganhar um abraço ou um sorriso? Aqui a gente sempre teve isso”**

Jennifer Silva Rodrigues



**“O Nutris é pai e é mãe. Ele ajuda a incentivar os valores que são fundamentais como a educação e a família. Além disso, ele sempre está com as mãos estendidas”**

Dona Zinha

aqui. O NAC foi nossa base, assim como o Nutris”, contou Gabriel. De acordo com ele, “se hoje muitos meninos têm uma vida estável e sabem conviver com outras pessoas, sem agressividade, o mérito é do NAC. “Porque aqui as pessoas têm o tratamento que não teriam em outros lugares. Ser acolhido e ser ouvido. Muitas vezes cheguei aqui e só queria ser ouvido. E fui”, reconheceu.

## ACOLHIMENTO

Criança não mente e não consegue fingir. Ouvir relatos de pessoas que estudaram no Nutris e têm histórias tão bonitas para contar é um verdadeiro alento. Para as mães da região do Bairro Mariano de Abreu, o Nutris é uma criança que cresceu e se desenvolveu, completando seus 30 anos. É assim que descreveu a creche a senhora Maria Âgata Lopes de Oliveira, a dona Zinha. Atualmente ela tem 63 anos e viu o Nutris nascer. Seus filhos estudaram ali e, hoje, estão todos encaminhados na vida. Luiz Felipe, com 27 anos, cresceu no Nutris, junto com seu irmão Jarmerson, que chegou na creche aos quatro meses e, hoje, tem 24 anos. “O Nutris é pai e é mãe. Ele ajuda a incentivar os valores que são fundamentais como a educação e a família. Além disso, ele sempre está com as mãos estendidas”, apontou Dona Zinha. De acordo com ela, a paixão das crianças pelo Nutris não acaba quando elas deixam a creche. “Os meninos guardam a memória afetiva daqui. É que quando chegam, muitas vezes, abandonam os problemas e, aqui, conseguem ser criança, aprendem a sorrir. O sorriso é gratuito, e na creche a gente sempre é recebido com o sorriso”, afirmou.

Maria Ângela de Souza também acompanhou todo o crescimento do Nutris e, hoje, agradece o apoio da creche ajudando sempre que pode. Ela lembrou de quando ia trabalhar e deixava seus filhos, Felipe, à época com cinco anos, e Nathan e Nathália, gêmeos. “Eles ficavam o dia todo no Nutris e aqui tiveram muitas oportunidades”. Felipe, hoje, tem 28 anos e é formado em Psicologia. Nathan e Nathália também concluíram o ensino médio e estão trabalhando. Cláudia Souza tem 44 anos e deixa sua filha, Pietra, de 3, aos cuidados do Nutris. “Pietra é especial e, aqui, ela faz tudo o que todas as crianças fazem. E isso tem feito ela se desenvolver muito”, contou Cláudia. Pietra

faz tratamento na Fundação Dom Bosco e frequenta o Nutris. Quando ela chega é sempre bem recebida. As crianças gostam de dar abraço coletivo, e Pietra adora receber.

## DEDICAÇÃO

A história de Sandra Mendes Lopes se confunde com a própria história do Nutris. Aos 20 anos de idade, Sandra, ainda solteira, sem filhos, mas com muitos sonhos, começou a trabalhar na instituição quando o Nutris ainda estava sendo erguido. Ao lado de Dona Lucinda, monitorava o trabalho dos pedreiros e zelava para que tudo corresse conforme o planejado. Quando finalmente as obras acabaram, em 1989, Sandra passou a percorrer as ruas do bairro atrás de crianças que pudessem frequentar o novo espaço. A tarefa não foi fácil, já que muitos moradores da comunidade tinham receio de ter contato com uma instituição mantida pela Justiça.

“Quando comecei a trabalhar no Nutris, há 30 anos, não tinha ideia do que era uma creche, da responsabilidade que era trabalhar em um local como esse. Na época, o Nutris atendia apenas 30 crianças. Para a comunidade, esse imóvel era um elefante branco, muito distante da realidade deles. A comunidade tinha medo de se aproximar do prédio, pelo fato de ele ter sido construído com o apoio dos magistrados. Alguns tinham receio de ter contato com o Poder Judiciário e ficavam arredios. Por conta disso, tínhamos que sair de casa em casa buscando os alunos. Era um trabalho de formiguinha”, contou Sandra Lopes, que, hoje, é coordenadora pedagógica da instituição.

Com o passar do tempo, os pais foram conhecendo o trabalho desenvolvido pela instituição e adquirindo confiança. Com isso, a demanda por vagas cresceu muito. Atualmente, o Nutris atende a 149 menores de até seis anos. Para dar conta de tantos alunos, o Nutris passou por obras de ampliação em 2018.

Uma preocupação permanente dos funcionários era com o futuro das crianças que saíam da creche e ficavam entregues à própria sorte, uma vez que o atendimento era feito somente a menores de até 6 anos.

Por isso, em 2005, foi criado o Núcleo de Arte e Cultura (NAC), que atualmente atende a 200 crianças e adolescentes de seis a 16 anos, em turmas divididas nos turnos da ma-



**“Pietra é especial e aqui ela faz tudo o que todas as crianças fazem. E isso tem feito ela se desenvolver muito”**

Cláudia Souza



**“Hoje, vejo o quanto esse encaminhamento ao NAC é importante para que os alunos que saem da educação infantil possam continuar a ter o suporte da instituição”**

Sandra Lopes

nhã e da tarde. Todas participam de oficinas de dança, teatro, esportes, pintura, artes plásticas ou capoeira. Com o trabalho estendido, elas passam a ter mais oportunidades na vida.

Antes do NAC e do apoio que ele oferece, era comum ver histórias tristes se repetirem. “Lembro-me bem da turma que saiu do Nutris em 1995. Dela, eu perdi dois alunos para as drogas. Foram assassinados nessas vielas próximas à escola. Foram ótimos alunos, mas não tiveram uma oportunidade melhor. Hoje, vejo o quanto esse encaminhamento ao NAC é importante para que os alunos que saem da educação infantil possam continuar a ter o suporte da instituição e ser encaminhados ao mercado de trabalho, reduzindo, assim, a chance de ingressarem na criminalidade”, afirmou Sandra Lopes.

## AMOR E DOAÇÃO

Um dos maiores desafios que Sandra Lopes enfrenta em sua rotina de trabalho é acompanhar de perto a história de crianças em situação de vulnerabilidade social. Não é raro encontrar menores separados dos pais por terem sofrido algum tipo de violência ou abuso e crianças em situação de pobreza extrema. Algumas só têm o que comer na creche e passam o restante do tempo que estão em casa de barriga vazia.

“Muitas crianças só têm o que comer aqui na escola. Depois das 17h, que é o horário de saída, até no dia seguinte, às 8h, quando chegam, sabemos que algumas crianças não comeram mais nada. Às 8h, quando é servido o café da manhã, a gente vê como elas se comportam diante da refeição. Tem criança de 8 meses que toma uma mamadeira inteira e a segunda já tem que estar pronta, porque ela está faminta e uma só não é o suficiente. Nessas horas, a gente sofre porque é impossível separar o lado profissional do pessoal diante de uma situação como essa”, ressaltou a funcionária.

Apesar de vivenciar situações extremamente tristes, a maioria das histórias que se passa no Nutris e no NAC tem um final feliz, de alegria, superação e amor. “Tenho ex-alunos que hoje estão trabalhando fora do país. Tenho alunos formados na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em outras instituições renomadas de Belo Horizonte”, disse Sandra, com orgulho.

Para dar conta de enfrentar tantos desafios, Sandra Lopes revelou

que é preciso, antes de tudo, amor e doação. Depois que completou 22 anos trabalhando no Nutris, a coordenadora pedagógica passou em um concurso estadual. Trabalhava meio horário no Nutris e meio horário em uma escola do Estado. “Mas eu me sentia incompleta, porque minha paixão eram as crianças do Nutris. Acabei saindo do trabalho no Estado. Então, eu cresci junto com essa instituição. Aprendi muito com essa vivência com as famílias e com as histórias que elas nos trazem. Aqui, eu recebo muito mais do que dou porque cada criança que passa por essa instituição leva um pouco de mim e deixa muito dela aqui”, disse.

Hoje, casada e com uma filha de 27 anos, Sandra Lopes comemorou os avanços alcançados nesses 30 anos, como a ampliação da sede do Nutris, a criação do NAC, a ampliação da faixa etária dos menores atendidos, a maior oferta do número de vagas e a contratação de auxiliares para atuar ao lado dos professores em sala de aula. Mas ainda há muito o que fazer. Para ela, o grande desafio, hoje, é ampliar o trabalho junto às famílias das crianças e dos jovens atendidos. “Meu sonho é voltar a fazer permanentemente trabalhos de conscientização com as famílias, de cuidados com as crianças, ensinar trabalhos manuais para as mães e responsáveis, para que tenham uma fonte de renda. Gostaria de trazer as famílias para dentro da escola, pois ela não caminha sozinha”, destacou.

Para ajudar a manter o trabalho das duas instituições, é fundamental que a Magistratura mineira continue apoiando os projetos com recursos financeiros e com os trabalhos voluntários. Hoje, o Nutris conta com apoio de apenas três voluntárias e as doações têm diminuído consideravelmente. “Além do convênio com a Prefeitura, só temos as contribuições da Magistratura mineira como fonte de receita. E os valores têm se reduzido a cada ano, o que compromete significativamente o nosso trabalho. Por isso, pedimos que



**“Eles ficavam o dia todo no Nutris e aqui tiveram muitas oportunidades”**

Maria Ângela de Souza



**“O NAC foi fundamental nos momentos em que mais precisei. Era como uma extensão de minha família”**

Gabriel Davi Martins de Souza

magistrados e seus familiares venham conhecer de perto a nossa atuação e colaborem com nossa instituição”, solicitou Sandra Lopes.

## CONTRIBUA

O Nutris e o NAC ficam no Bairro Mariano de Abreu, na região leste de Belo Horizonte. As instituições atendem crianças e adolescentes de famílias com baixarenda, proporcionando a elas saúde, alimentação, atividades de estímulo psicopedagógico, psicomotora, cognitiva e afetiva, visando à educação integral em conjunto com as famílias.

As instituições são mantidas com doações de colaboradores. Para contribuir com o trabalho desenvolvido pelo Nutris e pelo NAC é possível fazê-lo diretamente no Nutris ou, no caso dos magistrados e pensionistas, fazer a solicitação do documento de autorização para desconto em folha. Não há um valor fixo para a doação e todos podem ajudar, independentemente de serem integrantes da Magistratura.

Os recursos arrecadados com as doações são utilizados para despesas de manutenção do Nutris e do Nac, que vão desde a compra de mantimentos para as refeições das crianças e adolescentes, produtos de limpeza, contas de água, luz e telefone, e despesas de pessoal como salários e demais encargos trabalhistas, de coordenadoras, professores e serventes que garantem o funcionamento diário das instituições.

Os interessados em contribuir podem entrar em contato com a Amagis, pelo número (31) 3079-3471, no Departamento Financeiro da Associação, e com o Nutris, pelo telefone (31) 3485-6035, com Maria Nilza. É possível ainda fazer o depósito na Conta Corrente do Núcleo de Trabalho e Integração Social, no Banco do Brasil, Agência 3014-7, conta corrente 121608-2. Doe e faça parte desta história de amor e esperança que muda vidas.●

## COMO CONTRIBUIR

Para contribuir com o Nutris e o NAC é possível fazê-lo diretamente no Nutris ou, no caso dos magistrados e pensionistas, fazer a solicitação do documento de autorização para desconto em folha. O valor da doação é livre e toda quantia será de grande ajuda.

### MAIS INFORMAÇÕES:

**No Nutris:** (31) 3485-6035 [Falar com Maria Nilza]

**Na Amagis:** (31) 3079-3471 [Falar no Departamento Financeiro]

### CONTA PARA DOAÇÕES:

NÚCLEO DE TRABALHO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

CNPJ: 19.715.697/0001-05

Banco do Brasil – 001

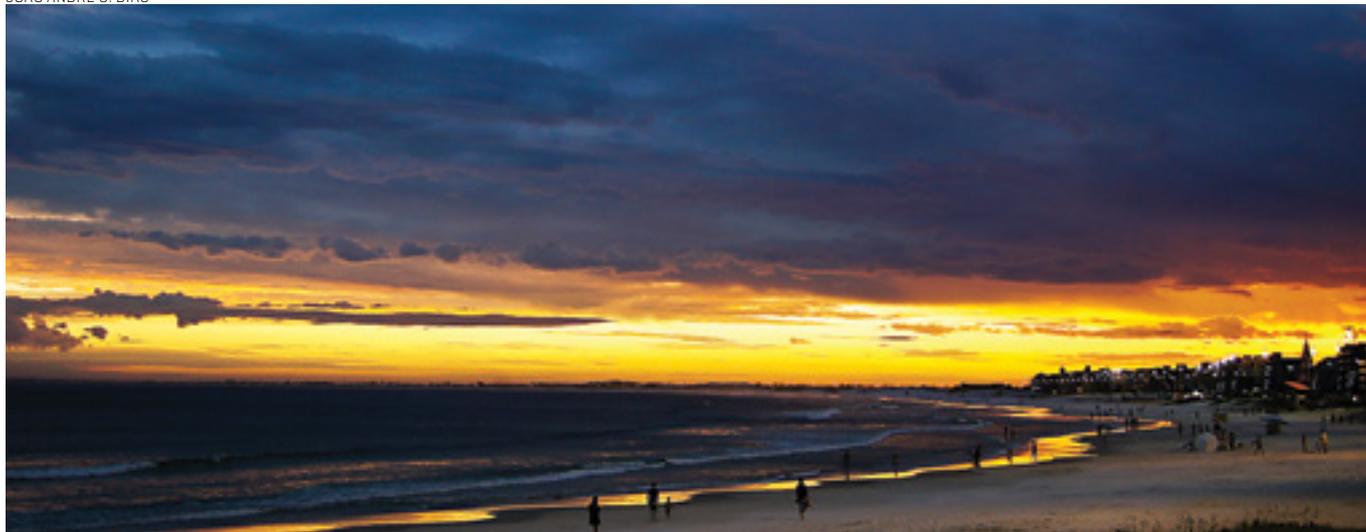
Agência: 3014-7

Conta Corrente: 121608-2

# Colônias estão abertas para hospedagem do grupo familiar

## Medida visa otimização do uso das estâncias de férias

JOÃO ANDRÉ D. DIAS



Entardecer em Cabo Frio (RJ), onde está instalada uma das cinco colônias de férias da Amagis

Com o objetivo de otimizar o uso das colônias de férias da Amagis fora do período de alta temporada, o regulamento das unidades sociais da Associação prevê a possibilidade de os membros do grupo familiar dos magistrados se hospedarem em Ubatuba, Nova Viçosa, Caxambu, Caldas Novas e Cabo Frio.

De acordo com o regulamento, o grupo familiar é formado pelo pai, mãe, filhos, enteados, netos, tutelados, curatelados, genros e noras do associado titular, devidamente cadastrados na Amagis. É importante observar, que mesmo cadastrados para frequentar as colônias, os integrantes desse grupo deverão ter autorização do associado titular e pagar a diária, que corresponde ao dobro do valor cobrado aos magistrados.

Durante a hospedagem, os membros do grupo familiar estarão sob a responsabilidade do associado titular, cabendo a eles cumprir as normas do regulamento das unidades sociais, estando sujeitos a penalidades em caso de faltas grave como comportamento inadequado nas unidades da Amagis, desrespeito ao presidente, diretores, associados e empregados no exercício de sua função e causar danos materiais, entre outros. O regulamento pode ser consultado no site [amagis.com.br](http://amagis.com.br).

Para cadastrar os membros do grupo familiar, o associado titular deverá entrar em contato como o Departamento de Serviços Administrativos e Patrimônio da Amagis, pelo telefone (31) 3079-3459 ou pelo e-mail [cacia@amagis.com.br](mailto:cacia@amagis.com.br).

## CONVÊNIOS

### ● Data Flora

Arranjos, decoração e cestas de presente. Desconto de 20% em qualquer produto, sem taxa de entrega para Belo Horizonte. Aceita cartão de crédito. Serviço gratuito de entrega de flores em datas pré-agendadas como aniversário de casamento, aniversário e dia dos namorados entre outros.

**Telefone:** (31) 3372-0101

**Endereço:** Rua Desembargador Barcelos, 1.193, Nova Suíça - BH

**Site:** [dataflora.com.br](http://dataflora.com.br)

### ● Companhia Athletica

Desconto para associados da Amagis e

familiares em 1º grau, desde que haja no mínimo de 30 associados matriculados.

**Telefone:** (31) 3304-2000

**Endereço:** Av. Olegário Maciel, 1.600 (Shopping Diamond Mall), Lourdes - BH

**Site:** [ciaathletica.com.br](http://ciaathletica.com.br)

### ● Artven

Aparelhos de ginástica com 5% de desconto no pagamento à vista ou parcelamento em cinco vezes sem juros para associados e funcionários da Amagis.

**Telefone:** (31) 3227-2848

**Endereço:** Av. do Contorno, 6.228, loja 1, Floresta - BH

**Site:** [lojasartven.com.br](http://lojasartven.com.br)

### ● Picchioni

Taxa diferenciada na compra e venda de dólar americano e euro, conforme cotação do momento. Cartões pré-pagos e remessas internacionais. O desconto não é cumulativo com taxas promocionais disponibilizadas pela Picchioni ao público em geral.

**Telefone:** (31) 3517-0000

**Lojas:** BH Shopping, Boulevard Shopping, Diamond Mall, Minas Shopping, Shopping Pátio Savassi, Shopping Contagem, Shopping Del Rey, todos em BH, e Shopping Vila Olímpia, em SP.

**Site:** [picchioni.com.br](http://picchioni.com.br)

# Time master da Amagis disputa torneio no Paraná

## Equipe foi reconhecida pelo bom desempenho em campo

O time master da Amagis disputou, dos dias 24 a 28 de abril, o 26º Campeonato Nacional de Futebol da AMB promovido pela Associação dos Magistrados do Paraná (Amapar), em Curitiba (PR), do qual participaram 14 equipes formadas por magistrados de todo o País.

Mesmo não tendo conseguido chegar à final, após ser eliminado na semifinal pelo time formado por magistrados do Rio Grande do Sul, o selecionado mineiro, octacampeão na categoria master, recebeu o reconhecimento dos adversários pelo seu bom desempenho dentro de campo, uma vez que a equipe contava com poucos suplentes e sofreu com o desgaste físico ao disputar duas partidas por dia. A taça ficou com o time de São Paulo.

A equipe da Amagis foi formada pelos magistrados Fernando Lamego (goleiro), Geraldo Antônio de Freitas, Maurício Pinto Ferreira e Célio Marcelino da Silva (zagueiros), Armando Domingues Ventura Junior e Thiago Gandra (la-

ARQUIVO PESSOAL



**Equipe master da Amagis em Curitiba**

terais), Glauco Eduardo Soares Fernandes, Paulo Roberto Alves Maia Ferreira e Marcelo Segato (meio-campistas), Wagner Sana e Cláudio Domingues Júnior (atacantes). O técnico foi Marcos Vinicius Mendonça Silva, auxiliado por José Luiz Oliveira.●

**Dançar é saúde!**

**Convite**

**INTEGRAMAGIS**

Especial Dia das Mães / Tema: Dança de salão

Coordenação: Juiz Jorge Paulo dos Santos  
Vice-presidente Sociocultural-Esportivo

Com o professor Renato Ventura

16 de maio / às 19h / No salão de festas da Amagis  
Rua Ouro Fino, 367 - BH

Confirmação de presença: (31) 3079-3492 ou [rosangela@amagis.com.br](mailto:rosangela@amagis.com.br)

 **AMAGIS**  
ASSOCIAÇÃO  
DOS MAGISTRADOS  
MINEIROS

 **AMAGIS**  
**Saúde**



ROBERTO FILHO/DIVULGAÇÃO

## BAÚ DE ACORDES

## Paulo César Pinheiro

**Tiago Parrela** - O compositor e poeta Paulo César Pinheiro completou, em 28 de abril, 70 anos de idade, dos quais quase cinco décadas dedicadas a música brasileira. Paulo César começou sua trajetória aos 14 anos de idade, quando compôs a música "Viagem" [Oh! tristeza me desculpe/ estou de malas prontas/ hoje a poesia/ veio ao meu encontro]. E foi desta "Viagem" de encontro com a poesia que ele iria ultrapassar mais de 2 mil composições construídas com cerca de 150 parceiros.

Suas composições podem ser ouvidas em gravações com parceiros como João Nogueira, Dori Caymmi, Pixinguinha, João de Aquino, Tom Jobim, Baden Powell. Além

disso, foi gravado por diversos intérpretes, como Clara Nunes, Elis Regina e Elizeth Cardoso que immortalizaram suas composições na memória de nossa música popular.

Em 1974, 75 e 76, grava o show "O importante é que nossa emoção sobreviva", que seria registrado em dois discos, junto com Eduardo Gudin e a cantora Márcia, driblando a censura da ditadura militar, com letras e menções ao momento presente no País.

Cantou também versos de contestação à opressão racial e a exploração do trabalhador, como em "O canto das três raças", falou do drama "Cicatrizes" e da vida humana "Evangelho". Buscou

seu norte em "Estrela Guia" e falou dos encontros e desencontros em "Minha Esquina", já em disco lançado em 1980.

Em novo trabalho, o poeta e letrista lança com o músico e compositor Pedro Amorim o disco "Voz Nagô", que lembra a linha de composições da parceria Baden & Vinícius, em seus "Afro-Sambas", na década de 1960, com elementos da cultura afro-brasileira.

Paulo César Pinheiro é autor de clássicos como "Quaquaraquá", composto em parceria com Baden Powell, "Espelho", com João Nogueira, "Desenredo", com Dori Caymmi, "Portela na Avenida", com Mauro Duarte e "Ingênuo" com Pixinguinha. ●

## AGENDA CULTURAL

## MÚSICA

## ● IL DIVO - TIMELESS

Data: 14 de maio

Horário: 21h

Local: Km de Vantagens Hall (BH)

Ingressos: R\$ 440 a R\$ 249 (inteira) e R\$ 220 a R\$ 120 (meia)

Informações:

premier.ticketsforfun.com.br

## ● QUEEN LIVE KIDS

Data: 26 de maio

Horário: 16h

Local: Cine Teatro Brasil

Ingressos: R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia)

Informações:

cinetheatrobrasil.com.br

## ● AMARANTO E KIKO MITRE - BLACKBIRD: BEATLES E BELAS MELODIAS

Data: 31 de maio

Horário: 19h

Local: Cine Teatro Brasil

Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia)

Informações:

cinetheatrobrasil.com.br

## ● LULU SANTOS

Data: 1º de junho

Horário: 22h

Local: Km de Vantagens Hall (BH)

Ingressos: R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia) pista e arquibancada; R\$ 200 (inteira) e R\$ 100 (meia) pista vip

Informações:

premier.ticketsforfun.com.br

## ● GOD SAVE THE QUEEN

Data: 14 de junho

Horário: 22h

Local: Km de Vantagens Hall (BH)

Ingressos: R\$ 100 (Inteira) e R\$ 50 (meia); R\$ 720 (mesa 4 lugares)

Informações:

premier.ticketsforfun.com.br

## ● FÁBIO JÚNIOR

Data: 3 de agosto

Horário: 22h

Local: Km de Vantagens Hall (BH)

Ingressos: R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia) pista e arquibancada; R\$ 480 (mesa 1, com 4 lugares) e R\$ 400 (mesa 2, com 4 lugares)

Informações:

premier.ticketsforfun.com.br

## TEATRO

## ● PAULO GUSTAVO E DÉA LÚCIA EM: FILHO DA MÃE

Data: 11 de maio

Horário: 21h

Local: Km de Vantagens Hall (BH)

Ingressos: R\$ 220 (inteira) e R\$ 110

(meia) no setor 1; R\$ 190 (inteira) e R\$ 95 (meia) no setor 2; R\$ 120 (inteira) e R\$ 60 (meia) pista e arquibancada.

Informações:

premier.ticketsforfun.com.br

## ● BEM SERTANEJO (MUSICAL)

Data: 17 e 18 de maio

Horário: 21h

Local: Km de Vantagens Hall (BH)

Ingressos: R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia) no 1º lote; mesa 1 R\$ 1.000; mesa 2, R\$ 720. As mesas têm quatro lugares.

Informações:

premier.ticketsforfun.com.br

## ● A BELA ADORMECIDA (GIRAMUNDO TEATRO DE BONECOS)

Data: 19 de maio

Horário: 16h

Local: Centro Cultural Minas Tênis Clube

Ingressos: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia)

Informações:

centroculturalminastenisclube.com.br

## VIA JUSTIÇA



### Justiça pela Paz em Casa

Promovida pelo Judiciário brasileiro, a campanha Justiça Pela Paz em Casa promove ações de combate à violência doméstica contra a mulher. Nossas convidadas são a juíza Aline Damasceno Pereira de Sena, da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Comsiv), e a superintendente de Políticas Públicas para Mulheres de Contagem, Gê Nogueira. [Foto]

### Fake News

O CNJ lançou, em 1º de abril, uma campanha para combater notícias falsas na internet, as fakes news. Esta ação também visa oferecer informações sobre a atuação do Judiciário e desmentir dados falsos divulgados na rede. Convidamos o desembargador Doorgal Andrada, da 4ª Câmara Criminal do TJMG, e o advogado José Arthur Kalil, do Instituto de Ciências Penais.

### Lei Anticrimes

O Via justiça aborda o Pacote Anticrimes apresentado pelo Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, que promove alterações em 14 leis. As medidas visam atacar três questões centrais. Nossos convidados são o advogado Leonardo Monteiro Rodrigues, do Conselho de Criminologia e Política Criminal do Estado de Minas Gerais, e a advogada criminal Camila Félix.

### Reforma da Lei Antidrogas

A Comissão de Reforma da Lei Antidrogas da Câmara dos Deputados apresentou, em fevereiro, o relatório final dos trabalhos. Como avaliar as propostas da Comissão da Reforma? Para discutir o assunto, convidamos o juiz Tiago Colnago Cabral, da 3ª Vara de Tóxicos de Belo Horizonte, e o professor da PUC Minas Luiz Flávio Saporì, especialista em segurança pública.

**TV JUSTIÇA** Quarta-feira, às 9h30 [Canais 7, 167, 21 ou 5] - **TV ASSEMBLEIA** Sexta-Feira, às 23h [Canais 11, 61.2 ou 35] - **TV COMUNITÁRIA** Sexta-Feira, às 23h30 [Canais 6 ou 13]

## PENSAMENTO JURÍDICO



### Negociação em causas complexas

O que são causas complexas? Em parceria com o CNJ, o Judiciário Mineiro realizou o curso "Negociações em causas complexas" para magistrados e membros do Ministério Público. Fechando a série especial do mês das mulheres, convidamos para falar sobre esse assunto a juíza Perla Saliba Brito, da 1ª Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude de Brumadinho. Confira! [Foto]

### APACS

O Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) irá adotar a metodologia APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados), como uma de suas políticas para o Sistema Prisional. O que isso representa para o modelo e a Justiça criminal? Para saber mais, convidamos o juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, coordenador-executivo do programa Novos Rumos do TJMG.

### Reforma da Previdência

O Pensamento Jurídico destaca os fortes impactos que a Reforma da Previdência poderá causar sobre as aposentadorias e pensões dos brasileiros na área privada e no setor público. Como ficam as regras de transição e os direitos adquiridos? Para falar sobre o assunto convidamos o juiz aposentado Jorge Franklin Alves Felipe, especialista em direito previdenciário.

### Reforma Tributária

O projeto da Reforma propõe o fim de oito tributos federais (IPI, IOF, CSLL, PIS, Pasep, Cofins, Salário-Educação e Cide-Combustíveis), além do ICMS (estadual) e do ISS (municipal). Qual é o papel do Judiciário ante uma legislação complexa? Para comentar o tema, convidamos a juíza Maria Luíza Santana Assunção, da 3ª Vara de Feitos Tributários de Minas Gerais.

**TV JUSTIÇA** Sexta-feira, às 9h30 [Canais 7, 167, 21 ou 5] - **TV COMUNITÁRIA** Sábado, às 22h [Canais 6 ou 13]

# A COMPETÊNCIA DO JÚRI E O QUESITO DESCLASSIFICATÓRIO

## É importante observar estritamente os limites legais do órgão jurisdicional

WALTER ZWICKER ESBAILLE JÚNIOR\*

O Tribunal do Júri, composto por um juiz de Direito (presidente) e 7 juízes do fato (leigos, jurados), sorteados ao início da sessão de julgamento, dentre 25 cidadãos maiores de 18 anos e notória idoneidade, também previamente sorteados, teve sua competência fixada pela Constituição da República, de 1988; a qual estatuiu: julgamento dos crimes dolosos contra a vida.

A regra encontrou eco no art. 74, par. 1º, do Código de Processo Penal, pelo qual a competência abarcou os delitos tentados e consumados. Os artigos 76 a 82, do mesmo código, estenderam a competência do Júri para julgamento dos crimes conexos ou continentes aos dolosos contra a vida.

amplos, ultrapassam a extensão do trabalho, razão por que me escuso por deixar de consigná-los.

O que releva, aqui, é pontuar que a competência do Júri é material ou em razão da natureza da infração; logo, de natureza absoluta; vale dizer, não pode ser derogada por vontade das partes ou do Judiciário.

Sua irregularidade pode ser suscitada a qualquer momento e não oportuniza o aproveitamento dos atos processuais até então praticados, acarretando a anulação do feito desde o início; inaplicável, pois, o artigo 567, do Código de Processo Penal, atinente à incompetência territorial; esta, de natureza relativa.

Daí decorre a importância de se observar estritamente os limites legais

tange à desclassificação própria, não raras vezes, nos casos da imprópria, as partes requerem que a redação do quesito seja a seguinte: O réu (nome) agiu com [imprudência, imperícia ou negligência], porquanto [descrição da conduta do acusado]?

Com a devida vênia, se se admitirmos fosse adotado tal enunciado, independentemente do resultado da votação, o Conselho de Sentença julgaria um crime para o qual não tem competência, haja vista que apreciaria uma modalidade culposa de delito; o que, à evidência, poderia acarretar a anulação da sessão de julgamento e perda de todo o trabalho até então desenvolvido, malbaratado, inclusive, o princípio da duração razoável do processo, dada a nulidade prevista expressamente para o caso [CPP, art. 564, par. único], passível de ser conhecida de ofício.

A redação do quesito apta a harmonizá-lo com a competência, em quaisquer dos casos de desclassificação, pode ser: assim agindo, o réu (nome) quis ou assumiu o risco de produzir o resultado morte? [doloso direto e eventual]; ou, de modo des-

**“OS CONCEITOS DE CONEXÃO E CONTINÊNCIA, APESAR DE ÚTEIS, POR DEMAIS AMPLOS, ULTRAPASSAM A EXTENSÃO DO TRABALHO, RAZÃO POR QUE ME ESCUSO POR DEIXAR DE CONSIGNÁ-LOS.”**

Dolosos são os crimes praticados com consciência e vontade dirigidas à obtenção do resultado (direto); ou ainda, a conduta cometida com consciência e vontade, na qual o agente, apesar de não querer o resultado, não se importa com que ele venha a acontecer (eventual).

No caso específico em análise, consumados são os delitos em que se obtém o resultado naturalístico; e, tentados, os que, embora o agente tenha esgotado os meios de execução ao seu dispor, o resultado não ocorre por circunstâncias alheias a sua vontade.

Os crimes de sangue foram taxativamente previstos no Título I, Capítulo I, da Parte Especial, do Código Penal. Ainda que ocorra o resultado morte em outro tipo penal; como no latrocínio, por exemplo, ele não será apreciado pelo Conselho de Sentença, salvo se conexo ou contínuo com o delito contra a vida.

Os conceitos de conexão e continência, apesar de úteis, por demais

do órgão jurisdicional, de modo a que somente seja objeto de julgamento a matéria estabelecida em lei.

Dessarte, na prática forense, é comum, principalmente em casos de homicídio, a defesa buscar, nos debates, a desclassificação para crime culposos [imprópria] ou lesões corporais seguidas de morte [própria].

No primeiro caso, como forma de esclarecer o ponto de vista aos jurados, há explanação sobre o tipo de conduta culposa, se praticada por imprudência, imperícia ou negligência. No segundo, a argumentação busca deslocar o dolo, da vontade de matar, para a vontade de vulnerar a integridade física, sem assunção do risco do evento letal.

Incumbe, pois, ao Juiz Presidente, a formulação dos quesitos correspondentes, a serem apreciados pelo Conselho de Sentença.

Até a presente data, apesar de não haver notado discrepância no que

dobrado, um quesito para cada modalidade de dolo, assunto para outra oportunidade. Cabe ao presidente bem esclarecer aos jurados que nele reside a tese defensiva de desclassificação. Nesse sentido, inclusive, decidiu o e. TJMG [Ap. Crim. nº 1.0024.09.653234-6/006, j. 04.07.2018].

Poder-se-ia argumentar que os enunciados são sinônimos ou equivalentes; entretanto, o primeiro viola a atribuição dada ao Tribunal do Júri pela Lei Maior.

Deveras, todo profissional, seja de que área for, deve primar pelo emprego da técnica no desempenho de seu labor, não apenas como maneira de prestigiar o seu grau; mas também como modo de possibilitar a reflexão e o aprimoramento do conhecimento.

Operada a desclassificação, cabe ao juiz presidente o julgamento do feito, cessada a competência do Conselho.●

[\*] 46º Juiz de Direito Auxiliar

# Correção visa à manutenção do equilíbrio financeiro do plano

## Medida foi tomada após análise atuarial feita por consultoria

Reunido no dia 2 de abril, o Conselho Gestor de Saúde aprovou a correção das mensalidades da Amagis Saúde, plano Estadual e Grupo de Estados, em 9,88%. A medida tem como objetivo manter o equilíbrio financeiro do plano, um dos critérios avaliados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS).

Antes de os conselheiros deliberarem pela correção, a consultora Beatriz Resende Rios da Matta apresentou a análise de riscos e expectativas da Amagis Saúde para 2019, levando em consideração os seguintes indicadores: distribuição de beneficiários, sinistralidade dos planos, evolução da distribuição das despesas e receitas, constituição das garantias financeiras exigidas pela

GEORGIA BAÇVAROFF



Rosimere Couto e Alberto Diniz reunidos com o Conselho Gestor de Saúde

legislação específica e análise dos dados de utilização e custos.

Ao analisar o equilíbrio financeiro das operadoras de saúde, a ANS leva em consideração as condições de solvência e liquidez dos planos. Ano após ano, esse quesito tem sido avaliado positivamente pela agência reguladora, confirmando a solidez

econômica do plano de saúde da Magistratura mineira.

Em carta enviada aos usuários do plano, a diretoria da Amagis orientou aos associados para que utilizem preferencialmente a rede credenciada da própria Amagis Saúde, uma vez que o uso dos serviços da Unimed acarreta aumento dos custos do plano. ●

## DICAS AMAGIS SAÚDE

### Atualização cadastral

De acordo com exigência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o cadastro dos usuários dos planos de saúde e seus dependentes deve estar sempre atualizado. Além de evitar que penalidades possam ser aplicadas ao plano, ao atualizar seus dados, os associados da Amagis Saúde terão sua correspondência sempre regularizada, recebendo documentos como a carteira do plano e informações sobre eventos realizados pela Associação.

#### Por que atualizar?

Para receber documentos, comunicações, demonstrativos, carteiras de identificação, convites e correspondências sobre o check-up no mês do aniversário.

#### Quais dados precisam ser atualizados?

Endereço, telefones e e-mail. Dados

personais dos associados titulares e dependentes, como CPF e o nome dos pais também precisam estar corretos e completos.

#### Como atualizar?

Pelos telefones (31) 3079-3482, com Eliete Guimarães, ou (31) 3079-3499,

ramal 3421, com Rosângela Corrêa.

A atualização dos dados cadastrais também pode ser feita no site [amagissaude.com.br](http://amagissaude.com.br). O usuário deverá clicar na opção Fale Conosco, no menu principal, selecionar a alternativa Cadastro de Associados, preencher o formulário e depois pressionar enviar.



### PRESIDENTE

Desembargador Alberto Diniz Junior

SUPLEMENTO DO PLANO DE SAÚDE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS AMAGIS

### DIRETORIA DA AMAGIS SAÚDE:

#### Vice-presidente de Saúde

Juiza Rosimere das Graças do Couto

#### Diretor de Saúde

Desembargador Edison Feital Leite

#### Diretora Financeira

Juiza Flávia Birchal

#### Conselho Gestor:

#### Segunda Instância

Geraldo Domingos Coelho

Marco Aurélio Ferenzini

#### Suplentes

Valéria da Silva Rodrigues Queiroz

Edison Feital Leite

#### Juizes da Capital

Flávia Birchal de Moura

Kenea Marcia Damato de Moura Gomes

#### Suplentes

Clayton Rosa de Resende

Guilherme Azeredo Passos

#### Juizes do Interior

Dalton Soares Negrão

Fábio Torres de Sousa

#### Suplentes

Marcos Alberto Ferreira

Marcelo Carlos Cândido

#### Aposentados

Ana Maria de Oliveira Froes

José Maria dos Reis

#### Suplentes

José Nicolau Masseli

Paulo Mendes Álvares

#### Ouvidora da Amagis Saúde

Juiza Kenea Márcia Damato de Moura

Gomes

#### Coordenador de Comunicação:

Bruno Gontijo · Mtb - MG: 11008

#### Jornalistas:

Georgia Baçvaroff · Mtb - MG: 08441

Fernanda Marques · Mtb - MG: 12188

Tiago Parrela · Mtb - MG: 14634

Izabela Machado · Mtb - MG: 11210

**Projeto Gráfico:** Agência Graffo

**Diagramação:**

Publicare Design

**Pré-impressão/Impressão:**

Gráfica e Editora Del Rey

# Juiz “renasce” após acidente

## David Cardoso falou ao ‘Fantástico’ sobre o grave acontecimento

No dia 11 de abril, o juiz David Pinter Cardoso renasceu. Foi assim que o Fantástico, programa dominical da TV Globo, contou, no dia 21 do mesmo mês, domingo de Páscoa, a história do magistrado que ficou prensado dentro do seu carro, entre duas carretas, na BR-040, na altura do bairro Califórnia, em Belo Horizonte, quando retornava da Comarca de Ribeirão das Neves (Grande BH), onde atua na 3ª Vara Criminal e de Precatórias Criminais.

Como relatou o jornalista Ernesto Paglia, o pai de David, o juiz aposentado Wellington Pimentel Cardoso, chegou logo nos primeiros momentos do acidente e acompanhou o resgate dos

bombeiros, por cerca de três horas. “Foram as piores e as melhores [horas da minha vida]”, disse o magistrado.

Uma das primeiras iniciativas tomadas pelo pai foi entrar em contato com a Amagis Saúde, tendo sido orientado pela enfermeira auditora do plano, Luciene Leandro, a acionar imediatamente o Corpo de Bombeiros e Serviço Médico de Atendimento de Urgência [SAMU]. A partir desse primeiro contato, a Amagis Saúde passou a acompanhar de perto a transferência de David Cardoso para o Centro de Terapia Intensiva do hospital Mater Dei [em BH].

No dia seguinte, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, acompanhado da coordenadora da

GEORGIA BACVAROFF



David Cardoso e Ernesto Paglia

Amagis Saúde, Marina Shizuko, foi ao hospital visitar o juiz e tomar ciência dos procedimentos que seriam adotados, a partir de então, para a recuperação dele.

“A gente fica muito grato e feliz ao perceber essa mobilização e preocupação da classe conosco, com os juízes.

É quando a gente sente que realmente faz parte da instituição, que é a Magistratura mineira. Isso é acalentador”, disse o juiz David Cardoso ao agradecer a solidariedade do presidente Alberto Diniz e do presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, e de toda a classe. ●

Programa  
**Check-up**

Uma série completa de exames para os usuários da Amagis Saúde.

Tudo fácil, rápido e gratuito no mês de seu aniversário.

Saiba mais em:  
[www.amagissaude.com.br](http://www.amagissaude.com.br)

 **AMAGIS**  
**Saúde**



# Psiquiatra adverte sobre estresse e saúde mental

## Octávio Saliba integra a equipe do Amor à Vida e atende na Amagis

**O médico psiquiatra Octávio Maia Saliba, integrante da equipe do programa 'Amor à Vida', avaliou que alguns profissionais, como magistrados e médicos, têm dificuldade de expressar possíveis problemas emocionais, por temer que isso possa lhes prejudicar.**

Segundo o especialista, é possível observar, na prática, que esses profissionais têm uma intensa responsabilidade e, assim, uma necessidade de serem sempre ponderados e equilibrados, podendo sofrer de um processo emocional. "Esse sofrimento é um sofrimento solitário", afirmou.

Além das questões profissionais, o psiquiatra chamou atenção ainda para o fato de que o mundo atual é gerador de estresse crônico, pois as pessoas vivem a todo o momento com preocupações financeiras, instabilidade econômica, risco de violência, como assaltos, que afetam o ser humano.

De acordo com o médico, não se pode julgar as questões emocionais, pois são reações neuroquímicas que

o cérebro e o corpo produzem, como qualquer outra resposta que o nosso corpo dá. "Essas reações neuroquímicas são essencialmente humanas e podem acontecer com qualquer pessoa, dependendo do nível de estresse emocional e de como essa pessoa decodifica as pressões do meio ambiente e o estresse do meio ambiente", disse.

Segundo o especialista, é importante levar em conta os sentimentos, pois se a pessoa percebe que está apresentando sintomas, como ansiedade, insônia, depressão, abusando do álcool, muito retraído, mais dificuldade de relacionamento e tem ficado impaciente, é preciso levar em conta um possível desequilíbrio neuroquímico do cérebro e do corpo, provavelmente causado por um estresse crônico. "É muito importante que sejam vistas todas essas alterações emocionais como algo natural do seu corpo e da sua mente. Não podemos julgar porque essas reações acontecem sempre que nos sentimos ameaçados por qualquer estímulo", dis-

ASCOM/AMAGIS



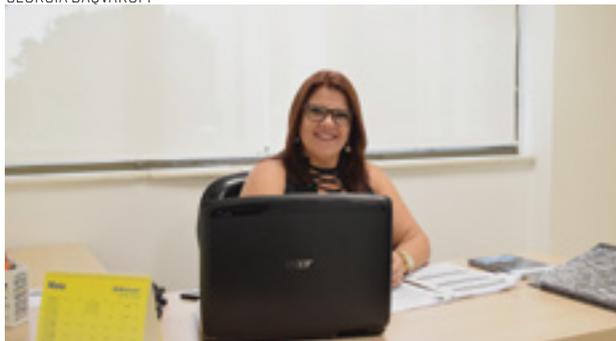
**Octávio Maia Saliba, psiquiatra**

se Saliba ao alertar ainda da importância de um profissional da área.

As consultas com o médico psiquiatra Octávio Maia Saliba pelo 'Amor à Vida' são gratuitas e realizadas na sede da Amagis. Para marcar horário, os interessados devem entrar em contato com Margarete de Freitas, pelo telefone (31) 3079-3472 ou pelo e-mail margarete@amagis.com.br. ●

### ATENDIMENTO PESSOAL E HUMANIZADO

GEORGIA BACVAROFF



**Shirley Lunar** – Graduada em Serviço Social pela PUC Minas, ingressou na Associação há 21 anos, quando a Amagis Saúde ainda era o Departamento Médico-Hospitalar-Odontológico. Atua como supervisora operacional do plano, tendo entre suas atribuições a interlocução com a Agência Nacional de Saúde Suplementar, a fim de atender aos pedidos, exigências e orientações desse órgão regulador dos planos de autogestão em saúde suplementar.

**Convênio com a Amagis garante descontos de até 20% na PUC Minas**



**PUC Minas**

A Amagis renovou convênio com a PUC Minas para oferta de descontos em cursos de graduação e pós-graduação, em BH e em outras unidades da PUC Minas no Estado. Os descontos são oferecidos aos associados e extensivos aos seus dependentes (cônjuges e filhos).

Veja mais informações no site [www.amagis.com.br](http://www.amagis.com.br)





# SAÚDE

SUPLEMENTO DO PLANO DE SAÚDE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS

Rua Albita, 194 - Cruzeiro  
Belo Horizonte MG  
CEP 30.310-160  
Receba informações da  
Amagis pelo Whatsapp  
ou Telegram  
[31] 99881-4367

## Plano reforça vacinação contra gripe e sarampo

### Campanha e convênio visam à imunização dos associados

Dos dias 14 a 20 de maio, a Amagis Saúde promoverá a Campanha de Vacinação Contra a Gripe 2019, oferecendo aos usuários do plano vacinas com valores abaixo dos praticados no mercado. Ainda como parte da política de prevenção e promoção da saúde, a Associação firmou convênio com a Vacsim para imunização contra o sarampo, em condições especiais.

Considerada doença respiratória, a incidência da gripe aumenta com a chegada do inverno, quando, em função da queda da temperatura, da baixa umidade do ar e maior concentração de poluentes, causada por essas alterações climáticas, a circulação de vírus e bactérias é facilitada.

As vacinas disponibilizadas pela Amagis Saúde durante a campanha serão a trivalente, com um custo de R\$ 28,25, que será paga em dinheiro, e quadrivalente, com uma taxa de R\$ 80,00, que, além do dinheiro, pode ser quitada também com cartão de débito ou crédito. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone [31] 3079-3499 (ramal 3407).

#### SARAMPO

Até poucos anos atrás, o vírus do sarampo era tido como fora de circulação no Brasil. Entretanto, em 2018, o Ministério da Saúde confirmou surtos da doença em Roraima e no Amazonas. Em Minas Gerais, de acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, foram registrados, desde o início deste ano, 36 casos suspeitos da enfermidade, provenientes de 16 municípios mineiros.

O sarampo é uma doença viral considerada grave e pode levar à morte. O contágio ocorre no contato entre as pessoas, por meio de secreções expelidas pela tosse, espirro ou até mesmo na fala e na respiração. A vacinação é a única forma de prevenção contra a doença.

Por meio do convênio firmado pela Amagis Saúde com a Vacsim, o usuário do plano pagará R\$ 65,00 pela dose da vacina tríplice viral, que previne contra o sarampo, caxumba e rubéola. Para obter o desconto, o usuário do plano deverá apresentar a carteirinha da Amagis Saúde e o cartão vacinal.

A vacinação será feita na unidade da Vacsim no hospital Felício Rocho (Av. do Contorno, 9.530, Barro Preto, Belo Horizonte), de segunda a sexta-feira, de 8h às 18h, e aos sábados de 8h às 12h. As doses serão aplicadas enquanto durar o estoque. Mais informações podem ser obtidas diretamente na Vacsim pelo telefone [31] 3337-4731.

#### INTERIOR

Após estudos para tentar viabilizar a expansão da Campanha de Vacinação Contra a Gripe para as comar-

**Campanha de VACINAÇÃO contra a gripe 2019**

AMAGIS Saúde

Vacinas disponíveis:  
TRIVALENTES E QUADRIVALENTES

**DATAS E LOCAIS:**

14/5 - TJMG  
(Av. Afonso Pena, 4020)

15/5 - TJMG  
(Av. Afonso Pena, 4020)

16/5 - Fórum Lafayette (Raja)  
(Av. Raja Gabaglia, 1753)

17/5 - Fórum Lafayette (Barro Preto)  
(Av. Augusto de Lima, 1549)

20/5 - Juizado especial  
(Rua Francisco Sales, 1446)

**HORÁRIO:**  
Sempre de 10h às 16h

\*Ou enquanto durarem as doses disponibilizadas para o dia

Os associados poderão escolher entre as vacinas trivalentes e quadrivalentes

**Valores e formas de pagamento:**  
Trivalente: R\$ 28,25. Forma de pagamento: dinheiro  
Quadrivalente: R\$ 80,00. Formas de pagamento: dinheiro, débito ou crédito  
Preços mais baixos que os praticados no mercado

Mais informações:  
www.amagissaude.com.br ou 3079-3499 (ramal 3407)

AMAGIS ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS

AMAGIS Saúde

#### Cronograma de vacinação da Amagis Saúde

cas do interior, a Amagis Saúde concluiu que, em função da complexa logística envolvida na operação, os valores da vacina que seriam oferecidas aos usuários do plano estariam acima dos praticados no mercado. A redução dos custos foi possível em Belo Horizonte, pois a Amagis Saúde conseguiu o apoio da Unimed BH para promover a campanha.

Os magistrados do interior terão acesso à vacinação contra a gripe por meio do TJMG, que divulgará as datas e locais de vacinação. Em função do volume de doses adquiridas, o Tribunal consegue viabilizar a vacinação no interior, pois a campanha do TJ abrange, além dos magistrados, os servidores das comarcas. ●